



## Gestão de Ativos e a ISO 55001: Por que mudar a forma de administrar ativos?

Alcançar a excelência na gestão de ativos é fundamental para aumentar o retorno sobre o investimento em empresas ativo-intensivas ou que dependem dos ativos para estabelecer seu negócio como as empresas de energia, água e indústrias de transformação.



International Copper  
Association Brazil  
Copper Alliance



## O que é a gestão de ativos?

A Gestão de ativos coordena as atividades financeiras, operacionais, de manutenção, de risco e outras atividades relacionadas aos negócios de uma organização para obter mais valor através de seus ativos.

A prática da gestão de ativos implica numa reflexão inicial sobre o posicionamento da empresa no mercado, sobre seus objetivos em longo prazo e sobre as expectativas e necessidades das partes interessadas e como estas interagem com o negócio da empresa.

Neste aspecto, a gestão de ativos é o processo que determinará a aquisição, o uso e a alienação de ativos para se obter os melhores benefícios de seu desempenho, gerindo os riscos e custos relacionados ao longo do ciclo de vida.

Alcançar a excelência na gestão de ativos é fundamental para aumentar o retorno sobre o investimento em empresas ativo-intensivas ou que dependem dos ativos para estabelecer seu negócio como as empresas de energia, água e indústrias de transformação.

O sucesso destas empresas depende da administração de seus ativos, de modo que suas instalações e equipamentos forneçam, de forma confiável, valor para a realização do plano de negócios de modo consistente durante toda a vida das suas operações.

A gestão de ativos, segundo a série de normas ISO 55000, marca o início de uma nova era na administração de empresas, algo a ser praticado por quem busca excelência nos negócios. A gestão de ativos não se limita a gerir infraestrutura ou equipamentos, mas transcende a barreira dos limites operacionais para influenciar as estratégias do negócio, sua prática em conformidade com as normas garante um padrão internacional de gestão, de forma a obter o equilíbrio do desempenho, dos custos envolvidos e dos riscos associados.



## Um desafio: como otimizar o uso dos ativos e gerenciar os riscos?

A análise da contribuição que os ativos podem oferecer aos resultados financeiros e técnicos, assim como o risco assumido por não investir no momento certo e da forma certa são decisões impactantes.

A falta de conhecimento dos investimentos e custos ao longo do ciclo de vida dos equipamentos, da iminência de falhas e a ausência de uma gestão de risco apropriada fazem com que investimentos importantes sejam ignorados, ou postergados, colocando em risco os resultados e a imagem da empresa.

Uma boa gestão de ativos considera e aperfeiçoa as prioridades conflitantes do uso dos ativos com eficiência e do uso destes até o descarte, de opções de desempenho de curto prazo e sustentabilidade de longo prazo, e entre investimentos de capital e custos operacionais subsequentes ou riscos e oportunidades de controle.

Para ser bem sucedida, a gestão de ativos requer uma abordagem disciplinada, que permita à empresa atingir seus objetivos estratégicos.

# Por onde começar?

Existem grandes oportunidades para obter todo o potencial da gestão de ativos em aprimorar a operação, reduzir custos, gerenciar melhor os riscos e atender as metas corporativas. Mas primeiramente, a “excelência em gestão de ativos” deve ser prioridade da alta direção para que a tomada de decisão mais eficaz seja sustentada pelas melhores análises para planejar, prever e otimizar o desempenho de forma cíclica.

O que se espera é que a organização não somente alcance a conformidade com os requisitos da norma, mas melhore sua performance em busca da excelência.



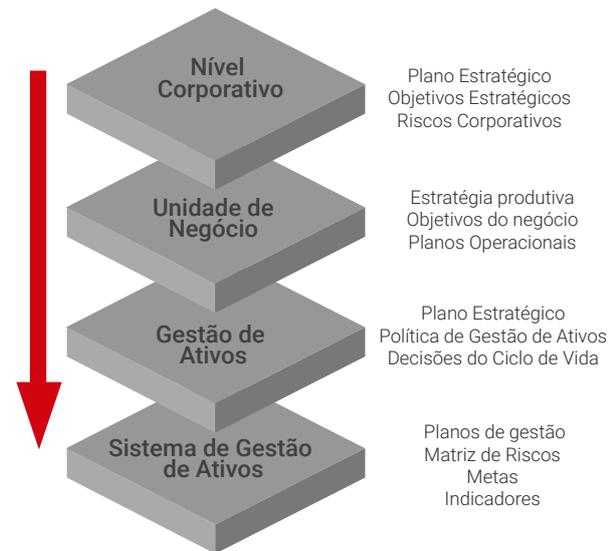
Saber o momento certo de investir nos ativos pode ser a diferença entre obter um ótimo desempenho técnico-financeiro ou causar danos irreparáveis, desde a imagem perante os clientes até grandes perdas financeiras.



*“A gestão de ativos transforma a intenção estratégica em realização.”*

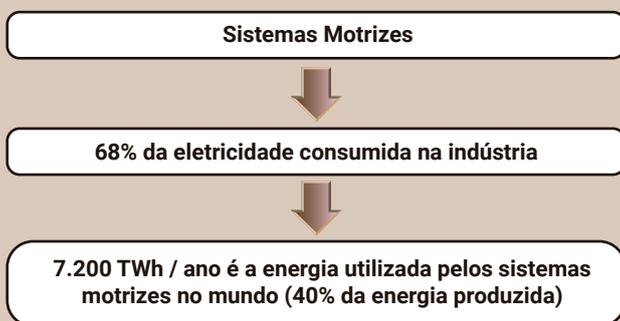
Eng<sup>a</sup> Marisa Zampolli

## Alinhamento do estratégico com o prático



## Gestão de Energia, Eficiência Energética e Gestão de Ativos

Na era disruptiva do uso de energia, novas tecnologias surgem constantemente como redes inteligentes, geração distribuída, armazenamento de energia e outras, interligados a um sistema complexo



e com alto custo, desafiando os resultados de todos os setores econômicos.

A energia é um fator estratégico para o setor produtivo e a gestão de ativos aliada à gestão eficiente de energia torna possível otimizar o uso dos insumos energéticos, identificar onde a eficiência necessita de melhoria, reduzir custos operacionais e aumentar oportunidades em um ambiente cada vez mais competitivo.

Por estes motivos, a aplicação de equipamentos de alta eficiência e o uso do Cobre faz parte da gestão de ativos, incrementa o ROI, reduz custos de O&M e paradas de produção durante o ciclo de vida, amortizando os investimentos iniciais de forma mais rápida.

# Caso de Sucesso

Em apenas dois anos após implantar a gestão de ativos, a empresa Scottish Power, empresa do grupo Iberdrola, uma das primeiras a implantar a gestão de ativos, apresentou resultados como melhoria da confiabilidade, diminuição do número de interrupções não planejadas com significativa redução de custos. Seus principais resultados foram:

**20%** de redução nas operações e custos de manutenção

**22%** aumento na disponibilidade da planta

**25%** de redução nas taxas de interrupção forçada da planta

**10%** de redução nos prêmios de seguro

## Quais serão os resultados e benefícios?

Estudos de caso de empresas certificadas mostram:

- 1 Melhorias no desempenho:** A gestão eficaz e eficiente de oportunidades de curto e longo prazo melhora a sustentabilidade.
- 2 Melhorias nos custos:** Um sistema de gestão de ativos facilita melhores métricas de retorno do investimento e redução de custos sem sacrificar o desempenho organizacional de curto ou longo prazo.
- 3 Gestão de Riscos:** A revisão contínua de processos, procedimentos e desempenho de ativos permite decisões de gerenciamento bem embasadas que equilibram dados de custo, risco e desempenho.
- 4 Garantia de crescimento e melhoria dos negócios:** Um sistema robusto de gestão de ativos auxilia a realização através de planos de implementação formais, colaborativos, priorizados e coordenados.
- 5 Tomada de decisão confiável:** A gestão de ativos conduz a tomada de decisões confiáveis para o desenvolvimento, coordenação e controle de atividades relacionadas a ativos, alinhadas aos principais objetivos organizacionais.
- 6 Maior confiança** das partes interessadas por meio da conformidade e melhoria da reputação.

**Outros benefícios são:** Visão estratégica do negócio; Mudança de cultura; Melhoria da competitividade.

## As normas ABNT NBR ISO 5500X fornecem as diretrizes para a gestão de ativos

A conformidade com a norma ISO 55001 fundamenta organizações que estão em busca de uma cultura de melhoria contínua proativa, e podem impulsionar sua eficácia e sua eficiência na obtenção de maior valor de seus ativos e demonstram alinhamento com outros sistemas de gestão. No Brasil, a ICA – International Copper Association, elabora normas brasileiras de gestão de ativos através da Comissão da ABNT/CEE-251 (Comissão de Estudo de Especial Gestão de Ativos) no âmbito do TC 251 da ISO. Mais de 70 representantes de diversas empresas brasileiras são membros atuantes, entre elas várias empresas de energia, mineração, siderurgia, saúde e transporte. Faça parte das discussões entre os especialistas do Brasil.

**Entre em contato conosco.**

**Procobre Brasil - Instituto Brasileiro do Cobre**

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1685

3º andar - cj 3ª - Jardim Paulistano

01452-001 - São Paulo - SP - Brasil

Tel.: + 55 11 3816 6383



**International Copper Association Brazil**

Copper Alliance

[www.copperalliance.org](http://www.copperalliance.org)

[www.procobre.org](http://www.procobre.org)